

## PROJETO DE EXTENSÃO: ALFABETIZAR E LETRAR - POSSIBILIDADES E DESAFIOS

### Área Temática: Educação

Coordenadora da ação: Deusmaura Vieira Leão<sup>1</sup>

Autoras: Deusmaura Vieira Leão<sup>2</sup>, Renata de Freitas Teixeira Andrez<sup>3</sup>

**RESUMO:** Neste trabalho compartilham-se alguns dados obtidos durante a realização do projeto de extensão “Alfabetizar e Letrar: Possibilidades e Desafios” que tem como objetivo desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica. A proposta constitui-se numa intervenção interdisciplinar, entre as áreas de Pedagogia, Educação Física e de Fonoaudiologia, oferecendo subsídios teórico-metodológicos para os acadêmicos atuarem na prática, articulando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso com o fazer pedagógico, enfocando a aquisição da leitura e escrita. O projeto propõe metodologia voltada para sanar e/ou minimizar as dificuldades iniciais na alfabetização, apresentando um estudo sobre a dicotomia na aprendizagem da leitura e escrita, por meio da organização dos assuntos: planejamento de atividades significativas que envolvem a leitura e escrita; espaço e tempo pedagógico; práticas avaliativas do processo em ensino-aprendizagem; ludicidade: jogos didáticos, cooperativos, lúdicos e vivenciais; oralidade e escrita; produção textual; fatos fonéticos e fonológicos; variação linguística. A análise dos dados coletados por meio de observação, participação, regência e relatórios reflexivos dos momentos vivenciados com as crianças participantes da proposta e reunião com a coordenação da instituição, os acadêmicos refletiram sobre as diferentes práticas de alfabetização e de letramento. O projeto de extensão tem o intuito de contribuir para a superação das dificuldades de leitura e escrita, interpretação e produção de texto detectadas nas crianças assistidas pela Instituição Beneficente e, também, corroborar para o sucesso e qualidade do processo de aprendizagem destes alunos.

Palavras- Chave: Alfabetização. Letramento. Leitura. Escrita.

### INTRODUÇÃO

A leitura e escrita, numa sociedade letrada, são ferramentas mentais que possibilitam o desenvolvimento da criança em todas as outras áreas do conhecimento. Desde muito pequenas as crianças estão imersas no mundo da escrita e é inconcebível a ideia de alfabetizá-las da mesma forma que se ensina

---

1Coordenadora do Projeto: Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás, Professora da Faculdade de Pedagogia da Universidade de Rio Verde – UniRV, deusmaura@uol.com.br

2Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás, Professora da Faculdade de Pedagogia da Universidade de Rio Verde – UniRV, deusmaura@uol.com.br

3Acadêmica do 7º Período de Pedagogia da Universidade de Rio Verde – UniRV

uma língua estrangeira; de forma descontextualizada, sem levar em consideração o meio sócio- histórico- cultural no qual estão inseridas, tornando o processo de alfabetização num ato mecânico e repetitivo. Isso justifica o alto índice de educando que estão cursando o Ensino Fundamental e não conseguem obter sucesso no processo de alfabetização. Tal processo conduz a criança, meramente, a codificação e decodificação do código linguístico, sem desenvolver as estruturas cognitivas indispensáveis para identificar as funções sociais da leitura e escrita. Percebem-se muitas práticas iniciais de aprendizagem baseadas apenas na junção de sílabas, na memorização de sons, na incansável prática de fazer cópias, tornando a criança um indivíduo receptor e passivo que não participa de forma ativa e construtiva da aprendizagem.

Essa perspectiva presente no processo de aquisição da leitura e escrita deve ser superada, por isso sugere-se, como embasamento teórico desta proposta a psicogênese da língua escrita proposta por Emília Ferreiro e nos fundamentos conceituais de Piaget - construtivismo, os quais contribuíram para a mudança no contexto da alfabetização.

Dessa forma, o construtivismo passa a ser visto como uma teoria fundamental da aprendizagem em que as crianças têm papel ativo no seu aprendizado, ou seja, elas constroem seu próprio conhecimento a partir da sua interação com a leitura e escrita, da valorização de seus conhecimentos prévios e da importância que exerce na obtenção de seu aprendizado.

O projeto de extensão Alfabetizar e Letrar: Possibilidades e Desafios surgiu do contato estabelecido entre a coordenação do Posto de Assistência Espírita Primavera, vinculado à Associação Beneficente André Luís com a direção do curso de Pedagogia para realização de parceria entre a instituição e universidade para a implementação de uma proposta de intervenção nas práticas de leitura e escrita com crianças que não obtiveram sucesso na alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, participantes do Projeto Crianças de Luz, com idades entre 08 a 14 anos e que estão regularmente matriculadas nas redes de ensino municipal e estadual. Foram realizadas várias reuniões nas quais, a coordenadora apresentou e discutiu sobre os desafios enfrentados pelos professores voluntários que atuam na Associação quanto à tarefa de alfabetizar os alunos que estão em defasagem de idade série.

Conforme o diagnóstico e acompanhamento que docentes e acadêmicos realizaram com as crianças e adolescentes, demonstravam a necessidade de diversificar e intensificar as atividades didáticas de modo a trabalhar os diferentes níveis de aprendizagem e oferecer atendimento individualizado aos alunos com dificuldades mais acentuadas na leitura e escrita. A partir do resultado do diagnóstico e visando intervir positivamente nessa realidade ficou estabelecido que os acadêmicos ministrariam aulas três vezes por semana na Associação e um dia da semana os acadêmicos do curso de Educação Física trabalhariam atividades específicas para auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas potencialidades e defasagens psicomotoras na Academia Escola da UniRV.

Por isso, são planejados e executados procedimentos didáticos diversificados com os educandos, os quais valorizam os conhecimentos prévios dos mesmos, suas experiências e o contexto em que estão inseridos. Nesta perspectiva, a alfabetização dar-se-á por meio de uma profunda imersão das crianças nas práticas sociais de leitura e escrita, descartando-se qualquer tipo de atividade didática que não estiver vinculada a essas práticas.

## **DESENVOLVIMENTO**

É comum deparar com crianças que não dominam o código da língua, ou seja, não alfabetizadas ao final dos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas do país; é uma triste realidade e retrata uma incógnita para muitos educadores e especialistas na área da educação. As dificuldades de leitura e escrita encontradas por esses educandos se deve ao fato de não terem construído hipóteses significativas para que cheguem a dominar a leitura e escrita de forma convencional.

Portanto, o projeto de extensão a que se propõe busca contribuir, de forma significativa, no processo de ensino e aprendizagem de alunos que apresentam dificuldades e/ou não dominam a leitura e escrita, participantes do Projeto Crianças de Luz; que é um projeto sem fins lucrativos fundado em fevereiro de 2012, no município de Rio Verde – Goiás, tem sede no Posto de Assistência Espírita Primavera, localizado na Rua Padre Mariano, Qd 31, Lt 16, Bairro Primavera, vinculado à Associação Beneficente André Luís e atende crianças e adolescentes com idades entre 08 a 14 anos. A condição básica para

que as crianças integrem ao projeto é que estejam regularmente matriculadas na rede de ensino e comprovem sua frequência na escola.

Um dos objetivos do Projeto Crianças de Luz é “Desenvolver atividades voltadas ao reforço escolar, trazendo as disciplinas escolares às atividades lúdicas”, como forma de auxiliar aquelas crianças e adolescentes que necessitam melhorar o rendimento escolar, mas nem sempre isso acontece, uma vez que a instituição conta apenas com o trabalho voluntário para realização dessas atividades e, muitas vezes, não é realizado por pessoas com formação na área educacional, não têm uma frequência contínua, nem sistematização de um trabalho pedagógico, fatores que impedem de alcançarem resultados satisfatórios.

Diante do exposto, entende-se que a superação de dificuldades de aprendizagem é requisito para emancipação social e promoção da cidadania de crianças e jovens, pois é por meio do conhecimento que se interpreta o mundo e vivencia experiências que proporcionam e solidificam os conhecimentos significativos no processo de aprendizagem. Por isso, faz-se necessário a elaboração desta proposta extensionista que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica dessa clientela; além de constituir-se numa grande oportunidade para os acadêmicos das diferentes licenciaturas em desenvolver suas habilidades docente em uma população com características desafiadoras.

As crianças e adolescentes que serão atendidas se encontram em contexto de vulnerabilidade social, moram em um bairro localizado na periferia da cidade onde se concentra grande parte da população de baixa renda, tem diversos tipos de problemas sociais e econômicos, assim como a criminalidade. Desta forma, muitas crianças que moram neste bairro e que participarão do projeto se encontram em situações de risco e são expostas a todo tipo de violência e criminalidade, o que reflete, também, nas dificuldades de aprendizagem apresentadas por elas.

Como forma de reverter e/ou minimizar os problemas de aprendizagem dessas crianças são pesquisadas e planejadas ações de acompanhamento pedagógico por meio de atividades específicas, diversificadas e significativas que contemplem a leitura e escrita, numa abordagem construtivista, aos educandos.

O projeto de extensão é desenvolvido por uma equipe de docentes, acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Educação Física da Universidade de Rio Verde – UniRV em parceria com a fonoaudióloga Fernanda Castelfranchi Barros e a Associação Beneficente André Luís e atende, aproximadamente, 37 crianças que se encontram com déficit com relação à leitura, escrita, interpretação e produção de textos, conforme levantamento realizado pela coordenadora do projeto.

A meta essencial da ação deste projeto é trabalhar com a língua, complementando com as questões lúdicas e metodológicas do ensino. Assim, a oralidade, a escrita, a produção textual, as realidades fonéticas e as fonológicas, a variação linguística, além da organização pedagógica de planejamento, de espaço, de tempo e de práticas avaliativas e de jogos didáticos, lúdicos, cooperativos e vivenciais são planejadas e executadas pelos acadêmicos sob a orientação dos professores envolvidos, os quais utilizarão materiais pedagógicos confeccionados pelos acadêmicos e os disponíveis na Faculdade de Pedagogia.

Propõe-se operacionalizar uma prática pedagógica que reflita coletivamente sobre a proposta pedagógica desenvolvidas no contexto de sala de aula, sobre o planejamento das atividades educativas, sobre as estratégias e recursos de ensino-aprendizagem e de avaliação com um enfoque ao ensino-aprendizagem e avaliação visando garantir que os alunos aprendam a ler e escrever de acordo com perspectiva construtivista, na qual o sujeito tem um papel ativo no processo de aprendizagem. Neste contexto enfatiza-se que alfabetização e o letramento são práticas indissociáveis, resultantes das relações humanas, sendo fundamentais, que perpassam todo o período escolar, presentes em toda a vida do indivíduo e que deve permear o conceito de escrita na proposta de todas as atividades que são desenvolvidas neste projeto.

Até o presente momento não foi diagnosticado nenhuma criança e/ou adolescente com problema de fala para serem atendidos pela fonoaudióloga.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO**

Pretende-se levantar dados qualitativos e quantitativos em relação aos aspectos relevantes sobre os fatores que interferem e prejudicam na alfabetização, bem como os procedimentos didáticos favoráveis para alfabetizar e letrar as crianças, fornecendo elementos de análise para subsidiar futuras

intervenções. A descrição das atividades e o levantamento de dados obtidos permitirão publicações em revistas específicas, divulgação e publicações em eventos de extensão.

Por meio da escrita de relatórios reflexivos dos momentos vivenciados pelos acadêmicos possibilitam compartilhamento dos resultados das atividades aplicadas na sala de aula: acompanhamento dos alunos com maior dificuldade na execução das atividades; atendimento individualizado no processo de aquisição da leitura e da escrita e o replanejamento das próximas atividades.

Nesta dimensão, analisa-se o modelo prático – reflexivo do desenvolvimento da formação profissional, buscando referência na concepção reflexiva através do desenvolvimento de procedimentos, tais como, pesquisas, narrativas autobiográficas, análise de casos, regência de sala, investigação – ação e organização do ensino pela metodologia de projetos de trabalho. Será feita análise dos resultados, focalizando a experiência como uma alternativa de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho visa à construção e reconstrução de saberes pedagógicos por meio do desenvolvimento de atividades que permitam a articulação teoria/prática e a extensão universitária. O desafio desta proposta, a atuação na comunidade, é de suma importância para os acadêmicos buscarem alternativas criativas no desenvolvimento de práticas profissionais, constituindo em uma grande oportunidade para os acadêmicos das diferentes licenciaturas desenvolverem suas habilidades docentes em uma população com características desafiadoras; acredita-se, também, na contribuição significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças que não conseguiram apreender as habilidades necessárias para o domínio da leitura, escrita.

O grupo de trabalho visa, em seus resultados finais, oportunizar aos acadêmicos um olhar mais atento e cauteloso nas questões pertinentes à alfabetização e ao letramento, dentro de uma dimensão diferenciada: alfabetização e letramento de forma continuada do Ensino Fundamental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Márcio Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO, Emília. **Com Todas as Letras**. São Paulo: Cortez, 1999. vol. 2.

LEÃO, Deusmaura Vieira. **Aquisição da Língua Escrita: efeitos de singnificantes**. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2008